



EVANGELHO e AÇÃO

ORGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPIRITA
IRMÃO GLACUS FUNDADO EM ABRIL DE 1988 - RUA
HENRIQUE GORCEIN, 30 - PADRE EUSTÁQUIO
CEP 30.720-360 - BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS



ANO VI

OUTUBRO/1994

Nº 38

NOVOS TEMPOS, NOVOS RUMOS

Estamos próximos do final de mais um ano de trabalho na FEIG.

Sem dúvida foram muitas as dificuldades, mas a Casa de Glacus continua crescendo. A cada dia surgem novos tarefasiros, mais atividades e mais assistidos e precisamos estar preparados para recebê-los.

Há dezoito anos, quando cerca de 30 pessoas formavam a FEIG, haviam muitas dificuldades, porém adequadas àquele momento.

Hoje já são mais de 600 pessoas, que têm muito a realizar, seja enquanto tarefasiros, frequentadores ou assistidos. E sem dúvida, os problemas e as dificuldades crescem na mesma proporção.

E a FEIG sabe que precisa se aprimorar para que, com eficiência, possa prosseguir, perseguindo seus objetivos, inabaláveis desde o primeiro momento que são:

— o Estudo teórico, experimental e prático do espiritismo, a observância e a propagação ilimitada da Doutrina codificada por Allan Kardec;

— A prática do bem por todos os meios ao seu alcance;

— A propagação do estudo, pesquisa e divulgação das atividades.

É muito bonito ver que em momento nenhum a Casa se afastou dos objetivos iniciais, mesmo crescendo e diversificando as atividades.

Todos nós sabemos que crescer é um processo doloroso, como espíritos e como seres humanos. Já fomos crianças, adolescentes e a transposição para a fase adulta não foi tarefa fácil.

A FEIG, aos 18 anos, passa por este processo. A cada dia surgem mais necessidades de mudanças.

No próximo ano, 1995, estaremos há 5 anos do novo

século. A sociedade vem mudando; a tecnologia a cada minuto apresenta avanços; a administração moderna vem testando e introduzindo nas organizações modelos que visam a eficiência — condição única para sobrevivência nos novos tempos.

E a FEIG, mantendo seu caráter religioso, centrada no seu lema Evangelho e Ação, começa a caminhar para adequar-se à nova era. COMUNICAÇÃO, INTEGRAÇÃO, PLANEJAMENTO — sempre adequados aos objetivos da casa, são atitudes básicas, que precisam ser conscientizadas, para a sobrevivência no próximo século.

Emmanuel, em sua lição COOPERAÇÃO afirma:

"PARA QUE ALGUÉM DIRIJA COM ÊXITO E EFICIÊNCIA UMA EMPRESA IMPORTANTE, NÃO LHE BASTA A NOMEAÇÃO PARA O ENCARGO.

EXIGE-SE-LHE UM CONJUNTO DE QUALIDADES SUPERIORES PARA QUE A OBRA SE CONSOLIDE E PROSPERE. NÃO APENAS AUTORIDADE, MAS DIREÇÃO COM DISCERNIMENTO. NÃO SÓ TEORIA E CULTURA, MAS VIRTUDE E JUÍZO CLARO DE PROPORÇÕES". E, finalizando: "COOPERAÇÃO SIGNIFICA OBEDIÊNCIA CONSTRUTIVA AOS IMPOSITIVOS DA FRENTE E SOCORRO IMPLÍCITO ÀS PRIVAÇÕES DA RETAGUARDA. QUEM AJUDA É AJUDADO, ENCONTRANDO, EM SILÊNCIO, A MAIS SEGURA FÓRMULA DE

AJUSTE AOS PROCESSOS DE EVOLUÇÃO".

Que todos nós reflitamos sobre isso: a FEIG é e será exatamente aquilo que nós tarefasiros fizemos dela.

Para reflexão:

"À medida que mudamos nossos hábitos e padrões, compreendemos que os problemas podem nos ensinar a crescer. Todavia, como nossos problemas muitas vezes são dolorosos e incômodos, a tendência natural é tentar evitá-los; buscamos maneiras de escapar de situações difíceis ou de contornar os obstáculos que encontramos. Nossos problemas, porém, são como nuvens: ainda que pareçam perturbar a serenidade de um céu limpo, elas contêm a umidade vivificante que nutre o crescimento. Quando encaramos nossos problemas sem rodeios e os atravessamos por inteiro, descobrimos novas maneiras de ser. Juntamos força e confiança para lidar com dificuldades futuras.

A vida passa a ser um desafio cheio de significado que nos conduz a um maior conhecimento e a um estado desperto.

Descobrimos que, quanto mais aprendemos, mais crescemos, quanto mais desafios encontramos, mais força e atenção plena adquirimos. Quando vivemos em consonância com o processo de mudança, o simples ato de viver é, por si, valioso.

EVANGELHO E AÇÃO,
SEMPRE

Miriam Nunes

EDITORIAL

Ouvimos de muitos companheiros que não estão prontos para o trabalho na casa Espírita.

Para iniciarmos uma tarefa social em núcleos de assistência, precisamos apenas para começar de muito boa vontade. O restante vem com a experiência e a alegria de servir.

Todos os dias, através das reuniões, do jornal, de amigos, pedimos colaboradores que se disponham a doar um pouco do seu tempo na Casa de Glacus. Se assim o fazemos é porque precisamos de ajuda para atender o sempre crescente número de pessoas que batem à nossa porta,

com a maior diversidade possível de necessidades.

Se formarmos um número cada vez maior de trabalhadores da seara espírita, as tarefas poderão ser distribuídas de forma que todos possam atendê-las sem sobrecarga para ninguém.

Todos nós já estamos preparados para começar o trabalho hoje, basta tomarmos a resolução com segurança, pois a tarefa certa aparecerá de imediato. Hoje é o dia de começar.

Junte-se a nós, ajudando a formar uma corrente de amor e trabalho.

Vale a pena!!!

O Nosso Dia-a-Dia

Resumimos a seguir as nossas tarefas de auxílio ao próximo:

- Creche Casulo: aproximadamente 100 crianças - Mentora: Meimei.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 462.6868, de 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento três vezes por semana - Mentor: Dias da Cruz.
- Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.
- Construção de moradias
- Corte de cabelo e unhas
- Curso de datilografia
- Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira às 20h, com receituário espiritual e passes.
- Reuniões Públicas da Mo-

cidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

- Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa.
- Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz.
- Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo, e uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa.
- Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio
- Campanha do Quilo: Mentor: Palminha.
- Livraria: Mentor: Rubens

Costa Romanelli.

- Biblioteca: Mentor: Otto Baumgratz.
- Reunião de Cuito no Lar: Sábados às 16:00 horas: Mentor: Rafael Américo Ranieri

Fundação Espírita Irmão Glacus:

- Colégio Professor Rubens Romanelli de 1º e 2º graus para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.
- Futuramente um colégio profissionalizante para 2.300 alunos e um ambulatório para atendimento integral ao doente.
- Creche Irmão José Grosso já em funcionamento.
- Gráfica Fraternidade: Prestação de Serviços Fone: (031) 394-6013
- Todo atendimento social realizado pela Fundação e



Os voluntários da área de saúde tratam a todos com carinho e atenção.

Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 462.4327.

EVANGELHO e AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidente:
Alfredo Gavião Freitas
Diretor de Divulgação e Coordenadora:
Neiry Teixeira

Editora Responsável:
Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista:
Edna Mara Rocha Feres Ragil - reg. 4.017

Equipe de Redação
Enio Wendling
Tânia Regina Leroy Gatti
Mirian d'Ávila Nunes
Luiz Carlos N. Freitas
Pedro Quezado F. Junior
Expedição: F.E.I.G.
Revisão: Neiry Teixeira e Vasco Araújo

Fotografia: Wagner Tibiriçá
Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen
Editoração Eletrônica e Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (031) 394-6013
Av. Das Américas, 777 - Kennedy
CEP 32145-000 - Contagem - MG

Órgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Rua Henrique Gorceix, 30
Padre Eustáquio
CEP 30.720-360 - BH - MG
Fone: (031) 462.4327
SOS Preces: (031) 462-6868

MENSAGEM

Meus queridos de casa. O meu amor. Hoje estou mais tranquila pois sei que as coisas tomaram um caminho melhor aí. Sinto o amor de vocês e a saudade apertada cada vez mais. Lembrem-se sempre. Não morri. Apenas estou invisível aos olhos de vocês. Mas participo e estou sempre presente pelo pensamento e algumas vezes visito-os no sono. Orem por

mim, pois oro por vocês todos os dias. Sei que um dia estaremos todos aqui, mas cada coisa a seu tempo. Vamos esperar!...

Ajam com amor e amizade mesmo nos piores momentos. Assim me farão feliz sempre. Eu os amo. Beijos para todos.

Lígia

(*Lígia é filha do casal Terezinha e Aurides, tarefeiros da FEIG.)

(Mensagem recebida em 26.11.92 pelo médium Vasco Araújo.)

Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo.

As reuniões são realizadas na Fundação Espírita Irmão Glacus, à Avenida das Américas, 777, Bairro Kennedy, sempre no terceiro domingo de cada mês. Na oportunidade podemos ouvir os Espíritos da direção da nossa casa, através dos nossos médiuns e recebermos as vibrações amenas dessas tardes gratificantes.

A próxima reunião será realizada em 18 de dezembro de 1994, às 15:00 horas.

Contamos com a presença de todos! Vale a pena participar!

Relato Espiritual **Aprendendo com Chico**

UNIDOS PELO CORAÇÃO

Quando exteriorizado na tarefa do receituário mediúnico da Casa de Glacus, fui conduzido à sala 6. De todos os lados, filetes de luz cortavam o recinto.

Vi um espírito aparentando 50 e poucos anos. Era moreno, sobrancelhas espessas, e usava bigode. Trajava um jaquetão cinza. Tinha a fisionomia cançada.

O mentor Calimério me disse (sem mover os lábios, o que me deixou surpreso):

— Este é nosso irmão Fernando. Era ateu, sente-se ainda ateu e acredita que tudo acaba com a morte.

Fernando dirigiu-se a mim, dizendo:

— Você está cheio de energia. Eu ainda tenho energia, mas sei que ela está acabando. Eu sou o eco da minha existência. Vivi 56 anos.

Enquanto o irmão Fernando falava, percebi que fora médico. Conhecendo suas condições de saúde, abreviou sua existência. Ele continuou:

— Sei que morri e estou esperando terminar minha energia. Com minha mãe também foi assim, não a vejo desde que ela morreu, o que

prova que eu tenho razão. Tudo termina, tudo se esgota...

O irmão Calimério colocou a mão em minha cabeça e pude ver o espírito de nossa irmã Tereza, mãe do Fernando, que o acariciava e dizia:

— Ore, meu filho, ore. Chega de sofrimento. Ore a Jesus...

Fernando não via sua mãe. Quando ela o beijou, ele disse:

— Que saudades daquela que foi a minha mãe!...

Naquele instante, aproximaram-se dois espíritos, o Dr. Gastão e o Dr. Chapot Presvot, que magnetizaram carinhosamente o Fernando, fazendo-o adormecer.

Fomos informados de que a nossa irmã Tereza já deveria estar encarnada como neta do Fernando. Preferiu, entretanto, ficar no plano espiritual para ajudá-lo.

Sabemos que espíritos familiares ajudam aqueles ligados aos seus corações. E mais uma vez se confirma: o "Amor" verdadeiro vence todas as dificuldades.

Desvelados amigos espirituais, em nome do Mestre Jesus, estão atentos às nossas necessidades.

(Relato feito pelo médium Enio Wendling - 28-08-94)

O Culto do Evangelho do Lar

Um casal amigo de Chico ia começar a fazer o Culto do Evangelho do Lar e foram informados que se perseverassem com fé, quando fizesse seis anos, Jesus ia lhes dar um presente.

Quando completou o sexto ano, estavam ansiosos à espera do presente.

Terminaram o culto e ficaram esperando até a meia noite. Mas nada acontecia.

No dia seguinte, quando acordaram, descobriram que estranhos haviam entrado em sua casa, levando, entre outras coisas, um valiosíssimo e histórico diamante.

Um pouco descrentes e decepcionados, foram ao Chico.

A resposta não podia ser mais lúcida:

— Mas o presente era exatamente este. O valor daquele



diamante era incalculável e houve tantos crimes e tantos suicídios por causa dele, que vocês estavam com quase uma centena de obsessores dentro do lar. Muitos foram doutrina-dos e esclarecidos com o Culto, mas vinte e oito estavam irredutíveis e o único jeito de tirá-los de lá foi fazer com que o diamante fosse embora e eles foram com a jóia.

Fonte: Chico de Francisco. Adelino da Silveira

Bilhete breve

Perdoa, ampara e esclarece...

Toda migalha de amor

É peça, forma e estrutura

Na construção do Senhor.

Ninguém existe no mundo

Que não precise de alguém.

Se queres felicidade,

Trabalha, alongando o bem.

A mão que se estende à tua,

Rogando consolação,

É generoso convite

À luz da renovação.

Atende ... E terás contigo

A alegria doce e bela.

A caridade é Jesus

Buscando-te junto dela.

Casimiro Cunha

Encontro com Jesus

Em 1963 aproximadamente, sonhei que estava junto à minha esposa sentado à beira de um muro, ambos em um estado lastimável. Estava com uma enorme ferida na perna. Neste momento, passa uma multidão, em verdadeiro pavor e terror, chicoteando e apedrejando um homem carregando uma cruz. Então, aderindo à massa humana, participo das manifestações contra aquele Homem, Jesus de Nazaré.

Fiquei muito impressionado com o sonho. Nessa ocasião, frequentava uma reunião mediúnica kardecista. Com muitas dúvidas na mente resolvi perguntar ao mentor da reunião sobre o acontecido. Ele pediu-me que mentalizasse o sonho por um instante e em seguida deu-me a resposta. — Olhe, meu irmão. O sonho é a realidade, pois há dois mil anos você e sua esposa vêm tentando se entenderem, se harmonizarem; vamos ver se desta vez encontrarão o verdadeiro sentido da vida".

Graças a Deus e a Jesus com os seus ensinamentos é que fazemos parte da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

(Um relato do Irmão Vicente Reis)

NOTÍCIAS



B A Z A R

Comunicamos aos nossos leitores que a Fraternidade Espírita Irmão Glacus realiza o seu Bazar semanalmente. Seu funcionamento é às terças-feiras na Fundação Espírita Irmão Glacus das 9:00 às 15:00 horas e tem como objetivo angariar recursos para nossas obras sociais.

Estamos solicitando a todos que colaborem enviando-nos roupas, calçados, utensílios domésticos, móveis, brinquedos, etc — usados ou novos.

Agradecemos

VOCÊ SABIA?

A poetisa e o soldado

Aureliano Alves Neto

Quando de uma "tourné" pela América do Sul, em 1946, a poetisa Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti, de passagem por Buenos Aires, hospedou-se no Hotel Plaza, em companhia do seu marido Antônio Sanches Larragoiti Jr., grande industrial no Rio de Janeiro.

Monteiro Lobato, que naquela época se encontrava na capital argentina, logo soube da chegada dos ilustres compatriotas, foi visitá-los. Encontrando-os acompanhados de uma amiga comum, Ritinha Seabra, filha do médico homeopata Dr. Alberto Seabra, entreteram-se todos numa animada palestra em que os assuntos mais variados vinham à baila.

Num determinado momento, alguém fez referências às experiências mediúnicas a que Lobato estava se dedicando com muito entusiasmo.

Improvisou-se, então, uma "Sessão de copo". Numa mesinha, as letras do alfabeto em círculo e, no centro, um copo de vidro. Após a concentração de praxe, movido involuntariamente por um leve contato dos dedos dos circunstantes,

o copo passou a dizer mensagens. Uma delas excitou a curiosidade do grupo.

As letras, pingadas lentamente uma a uma, formaram as frases:

— Rosalina, vai ao Rio salvar um soldado!

— Quem está falando? — Perguntou Lobato.

— Luís, corneteiro de batalhão.

— Vai salvar como? Quem é o soldado? Salvar de que?

Não veio mais resposta. O copo "emudeceu" e, por isso, deu-se por finda a sessão.

De regresso ao Rio, a poetisa foi fotografada no aeroporto, tendo sido a foto largamente divulgada pela imprensa local.

Dias depois, tilinta o telefone. Rosalina atende. Era o comandante da Ilha das Cobras a comunicar-lhe que um presidiário da guarnição, respondendo a processo criminal, "insistia, intempestivamente, para falar com ela sobre o seu caso, afirmando que iria salvá-lo". Dizia ter certeza disso, apesar de só conhecê-la através de uma fotografia que vira na cela de um companheiro. O comandante adiantou que o soldado alegava ter assassinado um desafeto, em defesa própria, mas, como não havia testemunhas de vista, todos o

acusavam de um crime premeditado. Previa-se a condenação a 30 anos de cadeia.

Rosalina comunicou-se imediatamente com um renomado criminalista, incumbindo-o de tomar o depoimento do soldado.

Daí a dois dias, à casa da poetisa, compareciam o causídico e o soldado, que viera escoltado, por ordem do comandante.

Na inquirição, o advogado ficou a par de todas as circunstâncias do delito e, destarte, aparelhado para a defesa do criminoso.

Rosalina resolveu dar toda ajuda ao soldado. Intrigada, entretanto, com o ineditismo do caso, indagou-lhe:

— Qual o motivo de, entre tantas criaturas no Rio de Janeiro, escolher justamente a mim para ajudá-lo?

— Assim que vi seu retrato no jornal fiquei certo de que seria salvo pela senhora.

— Que o fez pensar assim?

— Não sei — respondeu o soldado.

— "Uma coisa" me deu essa certeza.

Vem à lembrança da poetisa a sessão realizada em Buenos Aires. Dirige-se à secretária e, retirando de lá a Ata redigida por Lobato no

Hotel Plaza, pergunta ao presidiário:

— Diga-me, você tem algum amigo chamado Luís?

— Não, mas tive um grande amigo que daria a vida por mim, e eu por ele, mas, infelizmente, hoje ele está morto. Chamava-se Luís. Morreu na guerra da Itália.

— Que fazia ele?

— Era corneteiro do nosso batalhão.

Rosalina passa-lhe às mãos a Ata, na qual está consignada a mensagem de "Luís, corneteiro de batalhão."

Lendo-a, o soldado prostrou-se de joelhos e, em lágrimas, exclamou:

— Meu pobre amigo salvou-me duas vezes: da cadeia e da descrença, pois eu já me tornara descrente até de Deus, permitindo que se sucedesse tal injustiça, quando eu apenas defendera-me para não ser morto.

Levado a julgamento, o criminoso foi absolvido.

E assim positiva-se, não só a comunicabilidade entre os dois mundos, bem como a possibilidade de os mortos interferirem na vida dos encarnados.

Fonte: Anuário Espírita 74

O PODER DA PRECE

Este assunto é muito falado e discutido mas nunca se esgota porque como somos espíritos em evolução, estamos sempre necessitando desse benéfico e salutar auxílio que nos coloca numa faixa vibratória adequada para o socorro imediato sempre que precisamos.

Por essa razão, achamos interessante relatar o seguinte episódio que confirma o que muito se tem dito sobre o assunto.

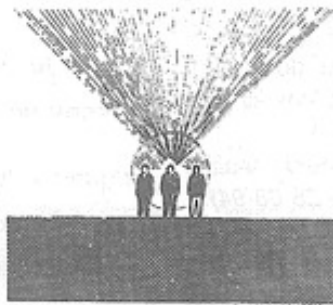
Uma amiga nossa, já há alguns meses, tem por hábito acordar todos os dias, bem cedo para dedicar uma hora do seu tempo à prática da oração. Suas preces são sempre muito espontâneas, naturais e feitas com muita fé. Certo dia, logo após suas orações, sentiu imensa dor no peito, era uma dor tão grande que a custo conseguiu locomover-se até o telefone em busca de socorro.

O auxílio rápido através de familiares e médicos que verificaram ser necessário interná-la em hospital especializado para tratá-la convenientemente. Os momentos seguintes foram de extrema aflição

tantos para a nossa amiga como para seus familiares.

Do lado de fora do CTI, a família estava angustiada e assustada com a repentina enfermidade da mãezinha tão querida. Foram momentos terríveis, de muita expectativa e apreensão. Apesar de estar em estado de choque por causa do susto levado, a filha da nossa amiga, conseguiu elevar o seu pensamento a Deus rogando-lhe amparo e ajuda para sua mãezinha. Amparada pelos mensageiros de Jesus, fez sentida prece colocando nas mãos de Deus a vida de nossa amiga.

Chegou mesmo a conversar longamente com Jesus confessando-lhe a dor que sentia ao ver sua mãezinha sofrendo e o pânico experimentado naqueles instantes quando lhe passou pela cabeça que



RICARDO ZANZEN

talvez tivesse chegado o momento da libertação daquele espírito da vida material. Mesmo sabendo o que aquilo representava para a sua mãe, uma dor enorme lhe apertou o peito e um nó parecia ter sido dado

em sua garganta. Os médicos tentavam reverter a grave enfermidade da nossa amiga mas, em conversa com a família, esclareciam sobre a gravidade do momento.

Deixaram a mãezinha sob cuidados médicos, a filha retornou ao lar e somente então extravasou, através de convulsivo pranto, a dor que lhe apertava o peito. Ao se acalmar, passou a mão no telefone e começou a ligar para os familiares e amigos contando o acontecido.

Imediatamente, poderosa corrente de preces foi sendo construída em benefício da doente e de

seus familiares. Amparada pelos médicos dos dois planos da vida, pelo amor dos filhos, pelo carinho e zelo dos mensageiros de Jesus e pelas vibrações maravilhosas de tantas preces feitas em seu favor, nossa amiga superou as 72 horas mais perigosas. Os filhos foram vencendo o temor pela saúde da mãezinha e uma esperança em sua cura e uma tranquilidade quanto ao futuro brotou em seus corações.

A nossa amiga foi submetida a uma cirurgia e, após repouso no hospital, retornou ao lar onde todos aqueles que a amam aguardavam a sua volta.

As preces continuam sustentando essa família que espera o restabelecimento da saúde dessa nossa amiga com força e ânimo redobrados.

Que Jesus abençoe a todos que envolveram essa família nessa corrente tão positiva de vibrações. Que a nossa amiga se fortaleça física e espiritualmente e que todos nós tenhamos mais fé e acreditemos sempre no poder da oração.

Tânia Gatti

HISTÓRIAS QUE JESUS CONTAVA

Parábola do fariseu e do publicano

"Propôs Jesus esta parábola a uns que confiavam em si mesmos, como se fossem justos, e desprezavam os outros:

Subiram dois homens ao templo para orar: um fariseu, e outro publicano.

O fariseu orava de pé, e dizia assim: Graças te dou, ó meu Deus, por não ser como os outros homens, que são ladrões, injustos e adúlteros. E não sertambém como é aquele publicano. Eu, por mim, jejuo duas vezes por semana e pago o dízimo de tudo quanto posuo.

Apertado a um canto, o publicano nem sequer ousava erguer os olhos para o céu; batia no peito, e exclamava: Meu Deus, apiedaivos de mim, pecador.



Digo-vos, acrescentou Jesus, que este voltou justificado para sua casa, e o outro não, porque todo aquele que se exalta será humilhado, e todo aquele que se humilha será exaltado." (Lucas, 18:9-14)

PLATÃO À LUZ DO ESPIRITISMO

No mundo inteligível está o original do mundo sensível? Deixemos que K. Marx abra a discussão: "... toda ciência seria supérflua se a aparência, a forma das coisas, fosse totalmente idêntica à sua natureza". Mudemos, então, o termo mundo inteligível por mundo dos espíritos e consultemos a resposta à questão 85 de O Livro dos Espíritos que nos esclarece: O mundo dos espíritos preexiste e sobrevive a tudo. Os espíritos encarnados constroem no mundo físico cópias imperfeitas do que percebem no mundo espiritual.

O verdadeiro ser das coisas e a essência não muda? Como afirma o filósofo Rubem Alves: "não existe vida sem ordem, nem comportamento inteligente sem ela". Essa ordem, essência, universal provem de Deus que, como respondem os espíritos a Kardec, "é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas". Platão nos instrui sobre essa ordem, por exemplo, quando descreve Sócrates, no diálogo Fédon, pouco antes de sua morte, falando a Cebeas: "admitamos pois - o que me servirá como ponto de partida e base - que existe o Belo em si e por si, um Bom, um Grande, e assim por diante. Se admitirmos a existência dessas coisas, se concordares comigo, esperarei que elas me permitirão tornar-te clara a causa, que assim descobrirás, que faz com que a alma seja imortal". Pietro Ubaldi nos ensina em A Grande Síntese: Deus nunca esteve inativo e como Ele não teve princípio, então, a Criação já está pronta em suas diretrizes gerais. O que é imutável é o particular, o mundo que nos é sensível.

Vejamos um resumo da tese psi-

cológica, do grande filósofo grego, dada por Benedito Nunes: "A alma tem finalidade com o mundo inteligível do qual se originou. Presa ao corpo, como dentro de um cárcere, aspira a retornar ao seu lugar de origem, e é essa aspiração, interpretada como desejo de imortalidade, que a conduz quando ele Ama. Dividida entre uma parte superior, racional, que a leva para o alto, e uma inferior, dos instintos e paixões, que a puxa para baixo, onde a matéria domina, a alma deve superar as imperfeições do seu estado terreno, libertando-se gradualmente delas, para concentrar-se no conhecimento das essências ou idéias, que a Razão é capaz de aprender, quando consegue fugir ao império das impressões sensíveis, fugazes e ilusórias (...)". Nesses conceitos encontra-se grande parte dos ensinamentos Cristãos e consequentemente Espíritos. Particularmente aos espíritos é necessário que haja variedade de leituras, exposição de idéias, para que se possa comparar e concluir como nos ensina o Codificador.

Irmãos, abramos nossos olhos e tenhamos mais empenho na busca da verdade. Como nos esclarece Paulo (Filipenses, 4:8): "Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude e se há algum louvor, nisso pensai". Não podemos alçar vôo equilibrado, feliz, em direção a perfeição, sem o conhecimento. Atendamos ao Espírito de Verdade! Estudemos!!

Einstein Almeida Ferreira Paniago



ESPAÇO JOVEM

Após o curso de relações humanas oferecido pela Mocidade Espírita Joanna de Angelis ficou claro o que é ser um verdadeiro líder.

Líder é aquele que sem alarde se destaca no grupo e direciona da melhor maneira possível os trabalhos em questão. Sem querer se exibir, expõe os caminhos viáveis para solucionar problemas e de maneira alguma impõe suas idéias, deixando que a equipe defina se elas atendam ou não aos objetivos.

Nas dificuldades procura ficar calmo para não complicar ainda mais a situação, assim mantém os companheiros serenos tornando o ambiente favorável a encontrar respostas ao problema.

Sabe até onde pode interferir nas tarefas desempenhadas pelos integrantes do grupo, deixando que estes dêem todo seu potencial de trabalho.

Tem muito cuidado no trato com as pessoas, sabendo que estas, assim como ele próprio, possuem defeitos que são complicados de entender e por isso mesmo devem ser respeitados.

Dá ao liderado o direito de apontar os erros de sua direção, assim como de trazer propostas para sanar a falta.

Sabe como exigir das pessoas que lidera uma postura condizente com as necessidades, tomando o cuidado de não ofendê-las com as palavras.

O líder também sabe que muitas vezes ele é visto como modelo de conduta, principalmente dentro da tarefa espírita, e que grande é a responsabilidade da liderança de qualquer trabalho. Assim, procura estar sempre estudando para ter as bases evangélicas e doutrinárias no coração e praticá-las. Isso não quer dizer que ele é perfeito, que nunca vai errar, mas sobretudo que terá onde recorrer quando necessitar.

E a MEJA, com seus coordenadores e suas comissões, oferece ao jovem um imenso "laboratório" para a prática da liderança. Nos trabalhos desenvolvidos as situações vividas levam o jovem a pensar qual é o seu papel dentro da tarefa de dirigir a Mocidade.

Ele percebe que ali também há problemas e conflitos de idéias, gerando discussões demoradas, mas que no fim se chega a uma solução. Às vezes o erro aparece, mas é preciso ir em frente, pois o trabalho não pode parar. Este momento é mais um aprendizado.

Estar nos trabalhos de coordenação da MEJA é uma responsabilidade muito grande pois os jovens que estão chegando à mocidade vêem nos membros de comissão um exemplo de conduta.

No livro Pensamento e Vida encontramos as seguintes palavras de Emmanuel: "não apenas autoridade, mas direção com discernimento". Percebemos, assim, que a Espiritualidade espera muito mais que saibamos perceber as necessidades dos nossos companheiros e a partir daí conduzi-los com bom senso, do que apenas assumirmos um cargo, olhando de longe o que está acontecendo.

O que lidera não pode só liderar, tem que acompanhar. Jesus disse: "Eu sou o caminho a verdade e a vida". Com essas palavras, Jesus nos apontou o caminho a seguir, mas veio junto de nós mostrar como deveríamos trabalhar para evoluirmos. Ele nos acompanhou para termos em quem nós apoiar.

Para nós jovens é muito importante ter os conceitos de como liderar um grupo, uma vez que seremos os próximos a direcionar os trabalhos da casa espírita.

Não podemos esquecer que Jesus é o melhor exemplo a ser seguido por nós em todos os momentos de nossa vida. E como não podia deixar de ser, Ele foi o maior líder que passou pela Terra. Portanto, todos que sabemos ter a responsabilidade de liderar uma equipe temos no Mestre um guia de como fazer um bom trabalho enquanto organizadores de tarefas.

Estejamos certos de que com Jesus no coração saberemos como, quando e onde exercermos nossas funções em todos os setores da nossa caminhada evolutiva.

Raquel Cristina de Souza

Leitura Do Mês



📖 PÉROLAS DO ALÉM

Coletânea de centenas de pensamentos extraídos das obras mediúnicas de Francisco Cândido Xavier, e catalogados alfabeticamente de acordo com os assuntos, o que traz aos consulentes notáveis facilidades de rapidez e comodidade.

Simpósio da Aliança Municipal Espírita Mineira. Continuação...

De que dispõe o médium psicofônico consciente para distinguir seu pensamento, do pensamento da Entidade Comunicante?

Divaldo - O médium consciente dispõe do bom senso. Eis porque, antes de exercitar a mediunidade deve estudá-la; antes de entregar-se ao ministério da vivência mediúnica é-lhe lícito entender o próprio mecanismo do fenômeno mediúnico. Allan Kardec aliás, sábio por excelência, teve a inspiração ditosa de primeiro oferecer à humanidade "O Livro dos Espíritos", que é um tratado de filosofia moral. Logo depois, "O Livro dos Médiuns", que é um compêndio de metodologia do exercício da faculdade mediúnica. Há de ver-se, no capítulo III, que é dedicado ao Método, sobre a necessidade de o indivíduo conhecer a função que vai disciplinar. Então o médium tem conhecimento de suas próprias aptidões e de sua capacidade de exercitá-las. Na mediunidade consciente ou lúcida o fenômeno é, a princípio "inspirativo". Naturalmente os Espíritos se utilizam do nível cultural do médium, o mesmo ocorrendo nas demais expressões mediúnicas: na semiconsciente e na inconsciente ou sonambúlica. O médium, no começo, terá que vencer o constrangimento da dúvida, em cujo período ele não tem maior certeza se a ocorrência parte do seu inconsciente, dos arquivos da memória anterior, ou se provém da indução de natureza extrínseca. Através do exercício, ele adquirirá um conhecimento de tal natureza equilibrado que poderá identificar quando se trata de si próprio - "animismo" - ou de interferência espiritual - "mediunismo". Através da Lei dos Fluidos, pelas sensações que o médium registra, durante a influência que o envolve passa a identificar qual a Entidade que dele se acerca. A partir daí, se oferece numa entrega tranquila, e o Espírito que o conduz inspira-o além da sua própria capacidade, dando leveza às suas idéias habituais, oferecendo-lhe a possibilidade de síntese que não lhe é comum. Canalizando idéias às quais não está acostumado e que ocorrem somente naquele instante da concentração mediúnica. Só o tempo, porém, pelo exercício contínuo, oferecerá o meio de lucidez, a segurança para discernir quando se trata de informação dos seus próprios arquivos ou da interferência dos Bons Espíritos

A Importância das Reuniões Públicas

Quando nos sentamos à mesa para a nossa pequena participação nas reuniões públicas da Casa de Glacus, vemos com alegria que um número cada vez maior de pessoas aportam à nossa casa à procura de solução para os mais diversos problemas: doenças, angustias, obsessões, desavenças familiares, etc.

Notamos em cada rosto presente, o cansaço pelas atribuições do dia a dia.

As vinte horas, a prece de abertura das tarefas da noite, harmoniza as variadas ondas vibratórias que se encontram no ambiente.

Após a prece, tem início uma palestra edificante, com o objetivo de uniformizar os pensamentos dos presentes. Os temas são os mais variados: fala-se de Jesus, do Seu evangelho de luz, da Doutrina Espírita e de fatos e vivências que levam os ouvintes a refletir sobre sua vida.

Com a ajuda dos bons espíritos e da palavra amiga do orador, a semente lançada tem grandes chances de começar a germinar, fazendo nascer nos corações a vontade de modificar comportamentos e atitudes.

Muitas vezes, sem se dar conta, aquela pessoa que chegou à reunião aflita, sofrida e triste, vai se reequilibrando interiormente.

Muitos encontram dificuldades em assistir às palestras. Mas convém esclarecer, que durante a palestra o tratamento espiritual é feito, preparando a harmonização do indivíduo para o passe, que por si só não poderia ser aproveitado

em sua capacidade máxima.

Os olhares estão sempre atentos à cabine de passes, demonstrando a ansiedade com que todos buscam nessa terapia, o milagre capaz de resolver todas as aflições.

O passe é realmente um tratamento espiritual, mas requer tempo, sintonia, idéias elevadas, perseverança. Não existe milagre sem esforço pessoal.

A generosidade dos bons espíritos é ilimitada. Recebemos sempre o tipo de tratamento que necessitamos mas temos que nos empenhar na tentativa de melhoria interior. Por isso é comum ouvirmos que os passes tomados não adiantaram muito, a pessoa que faz esse comentário quer apenas receber sem se preparar para tal.

Toda casa espírita bem orientada prática a prece de irradiação. Normalmente ela é feita às vinte e uma horas. É nesse instante que suplicamos a Jesus que nos sustente nas nossas mais diversas necessidades. Pedimos também que ampare a todos aqueles que sofrem. É nossa força interior se unindo à do Criador. E é através dessa união que o auxílio virá para aqueles por quem pedimos e para nós mesmos, nos dando coragem, reequilibrando nossas emoções e fortalecendo a nossa fé.



Enquanto a reunião prossegue, todos os que deram seu nome para o recetário recebem orientações, mensagens, sugestões, medicamentos e votos de muita paz em Jesus, dos nossos queridos mentores.

As orientações recebidas através da psicografia, indicam tratamentos de ordem espiritual e material. E podem ser apanhadas no final da reunião.

Encerrando a reunião, é feita uma prece de agradecimento pelos trabalhos da noite e para que possamos retornar tranquilos aos nossos lares.

Muitos dos presentes retomarão com certeza às próximas reuniões, outros não veremos mais. Mas sabemos que a semente foi lançada e que um dia cairá em solo fértil.

Venha participar conosco das reuniões Públicas da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Neiry Teixeira

— CRIANÇA CHATA —

"Se já tens filhos, eles são teus companheiros a caminho da perfeição. Procura educá-los da melhor maneira que a vida te ensinou. Não fuja aos compromissos junto a eles. A tua família é o teu instrumento de realização espiritual. Formar desculpas, para renunciar aos compromissos, é deixar para outra vez o que poderíamos fazer hoje.

Deus te concedeu filhos, para ensinar-lhes e para aprenderes com eles. O lar é uma escola de AMOR"

Sheilla.

Quando criança, ivete, para suplício dos pais católicos, desejava ser espírita. Eles não podiam entender as razões daquela menina de apenas sete anos. Não imaginavam quem poderia estar colocando aquelas idéias estranhas na sua cabecinha.

Criança esquisita que rezava demais, mas detestava ir à missa.

Criança chata que acordava chorando no meio da noite e que no meio de qualquer mimo, pedia: "... me leva no Centro Oriente".

Criança assustadora que diante de acontecimentos inexplicáveis e até assustadores, sorria e dizia: "... ah, fui eu". Como naquele dia em que o rosto de Jesus mexeu lá no quadro na parede da sala. A criança toda correu e ela lá, sorrindo, insistindo: "... acho que fui eu". Ou no dia em que a madrinha morreu e o vidro de perfume estourou sozinho no quarto, perfumando a casa toda. Os convidados do

velório inteiro se assustaram, mas ela, como sempre, acalmando dizia: "... deve ter sido eu...".

Criança ingênua que sonhava vencer um concurso de redações, só para ganhar uma bolsa de Esperanto: "Uma língua morta que não servirá para nada" - diziam.

Criança bobinha que provavelmente seria passada para trás na vida, com as besteiras que escrevia: amor, fraternidade, igualdade...

Criança irrecuperável que achou um livro do Evangelho no lixo e correu para casa gritando, delirando, como se achasse imenso tesouro: "vejam, é Segundo o Espiritismo...".

Criança rebelde que não entendia porque não podia ficar com aquele livro em casa.

Criança cheia de vontades que tanto fez até que a mãe a levou num Centro Espírita. Mas não quis ficar lá, dizendo: "eu quero é centro de mesa, me leva no Oriente...".

Adolescente desobediente que frequentava centro espírita sem o consentimento dos pais.

Adolescente atrevida que dava conselhos e, às vezes, se metia a corrigir os pais.

Moça mística que sempre se interessava pelo sobrenatural, que falava de vida após a morte, que se assentava nas mesas desses centros por aí.

Depois, graças a Deus, foi crescendo e tomando juízo. Também, o tempo passou depressa demais. Logo, logo, ela se casou. Teve filhos. Os pais adoeceram. Vie-

ram tantos problemas. Nossa! Coitada!... E, sempre sem querer, seu ideal foi enfiando-se para trás, esquecido.

Faz, já, muitos anos que seus pais se foram. Agora ela mudou muito. Mas, mesmo tendo mudado tanto, de vez em quando jura que ouviu a voz dos pais dizerem: "Vá ao centro..." E imediatamente recorda-lhes as antigas palavras: "É coisa da sua cabeça, esquece..."

Há momentos em que tem a nítida impressão de ouvi-los pedir "... Leia o Evangelho." Mas por que pediriam isto?

Do plano espiritual, um casal idoso a abraça e implora chorando "... perdoo."

São seus pais que, livres da carne, reconhecem a velha companheira de vida. Recordam as promessas de acompanhá-la na missão reencarnatória. Lembram o compromisso de educá-la e prepará-la para a Seara Espírita. Envergonham-se do pouco caso que fizeram do preparo que recebeu, no campo espiritual, para aquela viagem de aprendizado, onde contaria com o apoio e carinho deles. Compromisso que teria como sustentação o Evangelho e a participação de amigos do plano espiritual. Missão que, se coroada de êxito, seria motivo de elevação espiritual e bênçãos de luz para eles mesmos.

Hoje choram arrependidos. E, do lado da filha, atribulada pelos afazeres e vicissitudes do dia a dia, oram e suplicam a Jesus: "Senhor, faz com que ela nos ouça."

lize

O TELEFONE

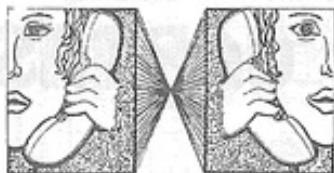
Acorda assustada ouvindo a campainha do telefone. Com um olhar rápido, enxergo o relógio a marcar duas e quinze da manhã. Meu coração bate descompassado enquanto as minhas mãos trêmulas seguram o fone. Nestes instantes que se arrastam, penso mil coisas ao mesmo tempo e me pergunto antes de atender o que poderá ter acontecido para me ligarem a essa hora.

Do outro lado da linha ouço uma voz de mulher a dar altas risadas e a dizer impropérios.

A minha primeira reação é de raiva e espanto. Quando vou desligar, mudo repentinamente de idéia e continuo a escutar, fazendo uma prece silenciosa. E a voz descontrolada e aparentemente cínica, me pergunta irritada se eu não vou dizer nada ou mesmo desligar. Digo que não vou desligar e continuo escutando.

Quando finalmente ela para, eu lhe pergunto com carinho se ela quer conversar, uma vez que ligou.

Ouço do outro lado da linha um pranto convulsivo. Ela diz que quer



falar dela, do seu sofrimento, que não tem com quem conversar. E o seu relato chega até aos meus ouvidos, surpreendendo-me e penalizando-me. A sua história é feita de dor e desregramentos. Ela está perdida sem rumo e só, muito só. Vamos conversando e o seu pranto diminuindo. A nossa conversa flui por longo tempo.

Quando a nossa irmã dispõe a desligar o tom de sua voz é calmo e mais feliz. Ela agradece; diz que "lavou a alma" e me abençoa, pois diz "não acreditar muito em Deus".

Desligo o telefone. São quatro e vinte e cinco da manhã. Fecho os olhos e agradeço a Jesus o amparo dos amigos espirituais, a intuição e o aprendizado.

Que possamos, Jesus, ser sempre instrumentos do Seu amor para com os Seus filhos, que somos todos nós.

Cristina Diniz

MEMÓRIAS DE UM MÉDIUM

Confissões do Além

"Ah! meus amigos, meus companheiros de infortúnios. Seio quão é difícil para vocês observarem deste seu plano as incertezas e maravilhas do lado de cá. Mas estamos com vocês e nos permitimos abençoá-los todos os dias, orando para o sucesso e a compreensão das coisas da matéria. Acredito que tão logo seja possível as coisas se modificarão e poderemos mais facilmente nos comunicarmos pela vidência, audiência e mesmo nos deslocamentos do plano astral. Confiam em seus amigos e sejam muito felizes mesmo diante das realidades da matéria. Orem sempre pois estamos lutando pela melhoria do planeta e sempre, com Jesus, confiamos também na ascensão por melhores dias. Creiam na felicidade pois com o coração limpo de impurezas po-

deremos alçar grandes vôos e, assim, estaremos sempre perto de Deus que vela por todos nós. A família, grande pedestal da sociedade deve ser preservada em todos os instantes. Acreditem no potencial dos filhos. Eduquem-nos para dias melhores trabalhando para o próximo, nosso irmão necessitado. Acreditem e vão em frente para sentir todo o amor de Deus nas Criaturas. Obrigado a todos vocês pois estamos caminhando sempre juntos e assim por toda a eternidade. Obrigado a todos pelo esforço. Vale a pena. Seu amigo do plano astral, em nome de Bezerra de Menezes."

Estava tentando, ao teclado do computador, escrever mais um capítulo destas memórias e surgiu, de repente o texto acima, o que muito nos gratificou. Quão bela é a tarefa dos espíritos!...

Vasco Araujo

EM BUSCA DA PAZ

"A paz esteja convosco." - alguém nos disse há dois mil anos. Isto é possível?

Para muitos irmãos, paz significa harmonia interna. Integração com as energias positivas do Universo. Sintonia com a "Divindade Maior", ou conforme alguns preferem dizer, com o "Eu Superior", ou o "Eu Divino".

Todas estas definições são válidas. Temos sofrido pesadamente ao longo de nossa existência, em busca de um pouco de paz. Cada um de nós cria o seu mecanismo de lidar com os conflitos internos e externos. E muito poucos se sentem verdadeiramente "na paz do Cristo".

Em um extremo do espectro de possibilidades, encontramos os profundamente egoístas, aqueles cujas ações resultam, com frequência, em dor ao próximo. Muitos nesta condição se desperdiçam durante anos, sem qualquer tentativa séria de auto-análise, não raras vezes, se colocando como vítimas das circunstâncias. No extremo oposto, estão os profundamente altruís-



tas, cuja solução de vida se resume na prática da caridade pura e simples. Estes são os "imprescindíveis"!...

Qualquer que seja o nosso estágio, temos todos um legado comum: a garantia do Mestre Jesus de que é possível encontrar a paz, a despeito de toda a confusão vigente. Mas como? O próprio Jesus nos dá a chave do problema: é doando que

receberemos.

Dando a nossa contribuição para a paz do planeta, estaremos fazendo jus à nossa cota de paz. Podemos fazer isto de várias formas. Mas é no dia a dia que as maiores oportunidades se oferecem. Buscamos a paz quando contribuimos para elevar o padrão vibratório dos ambientes nos quais estamos inseridos. O que nem sempre significa acomodar interesses... Buscamos também a paz quando procuramos nos livrar do peso inútil dos aborrecimentos e fracassos anteriores. Quando procuramos perdoar ao próximo, dentro de nossas limitações humanas.

Quando nos dispomos a cooperar com a paz ambiental, estamos nos tornando focos transmissores das energias que emanam dos planos mais elevados, e contribuindo para a elevação espiritual do Planeta. Estamos fazendo a nossa parte, que é o que Jesus espera de cada um de nós.

Muita paz e esperança!

Mônica Mansur Brandão

LIVRO DOS ESPÍRITOS



IV - DIVISÃO DA LEI NATURAL

647. *Toda a lei de Deus está encerrada na máxima do amor ao próximo, ensinada por Jesus?*

— Certamente essa máxima encerra todos os deveres dos homens entre si; mas é necessário mostrar-lhes a aplicação, pois do contrário podem negligenciá-la, como já o fazem hoje. Aliás, a lei natural compreende todas as circunstâncias da vida e essa máxima se refere apenas a um dos seus aspectos. Os homens necessitam de regras precisas. Os preceitos gerais e muito vagos deixam muitas portas abertas à interpretação.

648. *Que pensais da divisão da lei natural em dez partes, compreendendo as leis sobre a adoração, o trabalho, a reprodução, a conservação, a destruição, a sociedade, o progresso, a igualdade, a liberdade, e, por fim a da justiça, amor e caridade?*

— Esta divisão da lei de Deus em dez partes é a de Moisés e pode abranger todas as circunstâncias da vida, o que é essencial. Podes segui-la, sem que ela tenha entretanto nada de absoluto, como não o têm os demais sistemas de classificação, que dependem sempre do ponto de vista sob o qual se considera um assunto. A última lei é a mais importante; é por ela que o homem pode avançar mais na vida espiritual, porque ela resume todas as outras.



CANTINHO DA CRIANÇA

CARTAS DO *Leitor*

"Em face do determinismo da Lei - causa e efeito, ação e reação - que se impõe a toda causa o devido efeito, está o livre arbítrio com o poder de corrigir a trajetória dos efeitos mediante a introdução de novos impulsos"

Pietro Ubaldi

Bom dia meus amigos da Redação. Desculpem a minha falta de formalismo. Não creio que entre amigos isso seja tão necessário. Quero agradecer pelo envio de vários exemplares, eu e a moçada lá do Carandiru agradecemos, acreditem, é de coração o nosso agradecimento.

Corrigir a trajetória, esse o nosso objetivo, se ficarmos nesse trabalho 100 anos, e nesse espaço de tempo um, apenas um único jovem mudar o seu raio mental, o trabalho foi feito, pelo menos eu creio. Eu digo isso pois, a natureza não dá saltos, tudo deve ser feito pausadamente, sem qualquer violência, ou será que estou enganado? Um exemplo? Sempre que tinha chance oferecia a um jovem um jornal, um livro, uma revista, nunca deixava

esse amigo sem nada para ler, aliás, ele sempre cobrou esse pormenor em minhas visitas.

Um dia ele nos disse que estava para ser posto em liberdade, realmente, repentinamente ele sumiu, tomei algumas informações e realmente ele tinha sido posto em liberdade. Algum tempo depois, infelizmente, voltei a me encontrar com ele em uma das galerias:

— Infelizmente voltei, só que não mais!

Sei que para muita gente isso é um absurdo, para mim é progresso. É por essa razão que costumo dizer: o bandido de hoje é o Santo de amanhã.

Muito grato a todos, que Deus nos ajude.

Rafael

A sua carta muito nos sensibilizou, por isso a publicamos na íntegra. Continue amigo, nesta tarefa de amor aos nossos irmãos presidiários. Conte sempre com a nossa cooperação.

A Redação

ERA UMA VEZ UM PEIXINHO VERMELHO QUE VIVIA ENTRE PEIXÕES GULOSOS E PREGUIÇOSOS

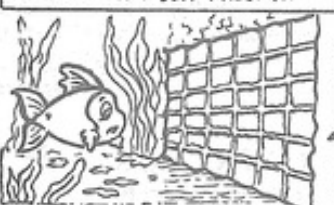
MALTRATADO, SÓ COMIA AS MIGALHAS QUE SOBRAVAM



CONTUDO, TRABALHAVA LINHANDO O LAGO BARRENTO EM QUE MORAVA



CERTO DIA, ENCONTROU UMA GRADE POR ONDE A ÁGUA PASSAVA



DECIDIU A DESCOBRIR O QUE HAVIA DO OUTRO LADO, COM MUITA DIFICULDADE ATRAVESSOU



DEPOIS NADOU...
NADOU...
NADOU...
NADOU...
E CHEGOU AO MAR

TÃO ENCANTADO FICOU COM A BELEZA QUE ENCONTROU, QUE DISTRAIU-SE E FOI ENGOLIDO POR UMA BALEIA



O PEIXINHO PEDIU AJUDA A DEUS...



...E COMO POR MILAGRE A BALEIA ENGASGOU E O CUSPIU LONGE

PEIXES BONDOSOS VIERAM SOCORRÊ-LO E...



COM ELES FOI MORAR EM UM PALÁCIO ONDE VIVEU FELIZ, ESTUDOU E TRABALHOU



PASSADO ALGUM TEMPO VOLTOU AO LAGO MAS FOI MAL RECEBIDO

NENHUM DOS PEIXÕES, COMILÕES E PREGUIÇOSOS, ACREDITOU NO MUNDO DE PAZ E FELICIDADE QUE O PEIXINHO VERMELHO HAVIA ENCONTRADO. QUASE MORRERAM DE RIR, QUANDO ELE DISSE QUE PARA CHEGAR LÁ, TERIAM DE EMAGRECER POIS HAVIA UMA GRADE A ATRAVESSAR



SEM NINGUÉM PARA SEGUI-LO, RETORNOU SOZINHO PARA O MAR. UM DIA, O LAGO SECOU E TUDO O QUE HAVIA NELE SE ACABOU. MAS O PEIXINHO, PARA SEMPRE, VIVEU FELIZ POIS HAVIA ESCOLHIDO UM

FONTE: ANDRÉ LUIZ, "LIBERTADAÇÃO", PREFÁCIO DE EMMANUEL - ADAPTAÇÃO: RICARDO JANSEN

MUNDO MELHOR

SOS PRECES



AQUI VOCÊ TEM SEMPRE UM AMIGO PARA OUVI-LO DIARIAMENTE, DANDO UMA MENSAGEM DE AMOR, OTIMISMO E CONFIANÇA.

(031) 462 6868
DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

ASSINATURA

Se você deseja tornar-se um leitor do Evangelho e Ação, preencha os dados abaixo, enviando-os à Fraternidade Espírita Irmão Glacius - Jornal Evangelho e Ação - Rua Henrique Goereix, 30 - Padre Eustáquio - Cep. 30.720-360 - Belo Horizonte - MG.

A assinatura é gratuita mas os interessados em qualquer contribuição, poderão fazê-la através da guia que estamos enviando junto ao Jornal ou através de cheque nominal cruzado à Fraternidade Espírita Irmão Glacius

NOME: _____
 ENDEREÇO: _____
 BAIRRO: _____ CEP: _____
 CIDADE: _____
 ESTADO: _____

IMPRESSO

FILHO NÃO SE EDUCA COM PALAVRAS MAS PRINCIPALMENTE COM EXEMPLOS